



Perguntas e Respostas (Juventude)

P. Porquê o focar na juventude?

R. Todos os dias 14,000 de pessoas em todo o mundo ficam infectadas com VIH, mais de 50% dessas são jovens. Por causa disto, sempre que é abordada a questão da pandemia do VIH/SIDA é conferida à juventude especial atenção. As jovens mulheres estão a ser maioritariamente afectadas: 60% das novas infecções nos jovens ocorrem em mulheres.

P. Porque está a juventude a ser infectada em tão altas percentagens?

R. Não existe uma resposta simples para tal, já que existem vários factores. Um destes é que a juventude está primeiramente a aprender sobre a sua sexualidade e a explorar os seus corpos com outros; eles podem saber ou não os riscos da transmissão do VIH. Segundo, a pobreza pode levar os jovens a fazer coisas que, de outro modo, não o fariam. As jovens querem bens materiais ou precisam de pagar as propinas escolares e procuram homens mais velhos de modo a alcançar tal fim, frequentemente trocando sexo por dinheiro. Homens mais velhos procuram jovens mulheres para ter relações sexuais e em troca oferecem dinheiro ou bens materiais. Em certos lugares, diz-se que "as mulheres precisam de três homens: um para ter relações sexuais, outro para mostrar e o outro para o dinheiro". O abuso e a desigualdade de género estão também relacionados com o facto de jovens mulheres ficarem infectadas. Em alguns países, a violência sexual de jovens mulheres é superior a 65%. Para mais, a visível globalização do sexo nos media faz com que a posse de muitos parceiros sexuais seja considerado algo seguro.

P. Todas as organizações trabalham com pessoas mais velhas, o que podemos nós fazer?

R. A juventude pode ser o grupo que irá alterar o futuro. Os estudos mostram que, quando comparado com outros grupos etários, a juventude é a que apresenta maior probabilidade de alterar o seu comportamento ao aprendam sobre o VIH/SIDA. Em segundo lugar, a juventude é uma importante mobilizadora da comunidade, podendo tomar a responsabilidade de educar a sua própria comunidade. Por exemplo, *Working to Empower* criou equipas educacionais parceiras **peer education teams**, muitas compostas apenas por jovens, que estão a trabalhar para mudar a sua própria comunidade. Todas as semanas estas equipas efectuem projectos comunitários de modo a criar consciência e alterar a pandemia do VIH/SIDA. Num campo para refugiados, os nossos colegas educadores conseguiram fazer crescer o número de pessoas que testam o VIH em 50% por mês, desde que *Working To Empower* lá efectuou um seminário de formação.

P. O que posso fazer já não faço parte do WTE ou de outra organização?

R. Enquanto *Working To Empower* estava a trabalhar em Benin, um jovem participou no seminário sobre VIH/SIDA, mas não era um educador formado. Ele decidiu então que queria fazer algo e levou consigo o sumário do seminário sobre VIH/SIDA (disponível online), tirou 50 cópias e, juntamente com três amigos, organizou um encontro na sua escola, onde ensinou os seus colegas sobre o VIH/SIDA. Isto é apenas um exemplo de alguém que, individualmente, tomou a iniciativa de mudar a sua comunidade.

Tradução de Susana Militão